

**ACESSO FACILITADO PARA TUTORES AO PROJETO CASTRAR  
FAZ BEM ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CADASTRO *ON LINE*  
EASY ACCESS FOR TUTORS TO THE CASTRAR PROJECT DOES WELL THROUGH  
THE ONLINE REGISTRATION**

Monique Resende Carvalho,  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Maria Júlia Gomes Andrade  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Lara Giovana Diniz,  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Eric Mateus Nascimento de Paula,  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Priscila Chedieck Dall'Acqua,  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Andresa de Cássia Martini Mendes,  
Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

**Área temática: Saúde**

Agência de fomento: DEACEC (Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais) - UNIFIMES

**Resumo:** O objetivo é relatar a prática na seleção de animais para o projeto castrar faz bem utilizando questionário *on line*. Para o recrutamento dos animais, o tutor preenche a um questionário através do site. Conclui-se que mesmo priorizando preferências temporais do tutor é notório que o compromisso com o agendamento ainda é um gargalo para o andamento da ação e medidas que entendam a melhor maneira de atender aos objetivos devem ser analisadas, garantindo um maior número de procedimentos operatórios.

**Palavras-chave:** Castração; Esterilização; Extensão.

**Abstract:** The aim is to report on the practice in selecting animals for the castrate project is going well, using an online questionnaire. For animal intake, the guardian fills out a quiz via the website. It is concluded that while priority is given to the time based of the guardian, it is clear that timing commitment remains a bottleneck to the progress of the action and steps should be examined to gain an insight of how best to meet the objectives by ensuring a greater range of operational procedures.

**Keywords:** Castration; Sterilization; Extension

## INTRODUÇÃO

A castração de cães e gatos é uma prática que vem crescendo a cada dia e é uma das cirurgias mais realizadas na Medicina Veterinária (JESUS, 2021). Um animal de estimação traz deveres e direitos que deverão ser garantidos pelo tutor quando se assume o compromisso em adotar ou adquirir um animal, logo, faz-se necessário o conhecimento cada vez maior sobre a guarda responsável. Essa temática se trata da condição na qual o tutor de um animal de companhia aceita e compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das exigências físicas, psicológicas e ambientais do seu animal (VIEIRA, 2020).

O aumento no número de animais domésticos, assim como a forma de tratamento que os pets recebem, mostram que os cuidados e o carinho dados a eles é crescente, e, muitas vezes são tratados como membros da família (MICHELIM, 2020). Segundo definição da Proteção Animal Mundial (WPA) 2013, guarda responsável se trata da condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das exigências físicas, psicológicas e ambientais do seu animal (VIEIRA, 2020).

Infelizmente no ano de 2020 a pandemia abalou o mundo de maneira gravíssima, gerando paralizações na economia dos países, o que propiciou impactos diretamente ligados aos animais de companhia, acarretando um alto número de abandonos, justamente por dificuldades financeiras, pela quarentena, que dificulta o convívio com o animal, ou ainda seja por desinformações, acreditando que o animal possa transmitir o coronavírus, muitos tutores acabaram se desfazendo de seus pets (CAMPOS, 2020).

Dessa maneira o projeto de extensão Castrar Faz Bem, cadastrado na DEACEC/ UNIFIMES (Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais) tem como objetivo promover a educação continuada, visando o aumento na expectativa de vida dos animais domésticos e errantes, através da castração de machos (orquiectomia) e fêmeas (ovariohisterectomia) das espécies canina e felina, bem como a redução na população de animais errantes.

O projeto acontece de maneira contínua desde 2017 na Instituição, onde mais de 347 animais já puderam ser beneficiados com os procedimentos cirúrgicos, concordando com os benefícios que a esterilização cirúrgica proporciona. Ações efetivas de controle da reprodução devem ser implantadas, sendo recomendável o emprego de esterilização cirúrgica de machos e fêmeas, corroborando com Santana e Oliveira (2004) que descrevem como solução para o problema da superpopulação de animais errantes a realização de amplas campanhas de educação para a guarda responsável e a necessidade de implantação de um programa eficaz de esterilização desses animais, mesmo daqueles cujo proprietário não deseje ou não possa abrigar mais crias.

Estão em vigência, no Brasil, inúmeras regulamentações e legislações que dispõem sobre guarda responsável e controle populacional animal. Entretanto, percebe-se que grande parte da população

desconhece estas informações; desta forma, na maioria dos casos não há um oferecimento correto e adequado de cuidados básicos para os animais de estimação (PELLENZ et al., 2017).

Nesse interim, esse trabalho tem como objetivo relatar a prática de seleção de animais para o projeto de castração através da utilização de questionário *on line*, visando o acesso fácil ao tutor e assim oportunizando a prática da esterilização cirúrgica aos animais de companhia atendendo as pretensões do projeto.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto “Castrar faz bem” é uma ação de educação continuada realizada pelo curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, aspirando o aumento na expectativa de vida dos animais de companhia, através da castração de machos (orquiectomia) e fêmeas (ovariohisterectomia) das espécies canina e felina. Esse projeto encontra-se cadastrado na DEACEC/UNIFIMES (Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais do Centro Universitário de Mineiros), e aprovado na Comissão de ética na utilização de animais (CEUA/UNIFIMES) n° 13/2016.

O projeto tem por objetivo com a realização dos procedimentos operatórios, a prevenção de enfermidades mamárias e uterinas, tumores e cistos ovarianos, doenças dependentes de progesterona e estrógeno, alterações endócrinas como diabetes melito, gestações indesejáveis, distúrbios testiculares, epididimários e doenças dependentes de andrógeno e contribui significativamente para o controle populacional de animais acarretando em benefícios a saúde pública. Possibilita vantagens aos alunos de Medicina Veterinária relativos ao aprendizado técnico e ao bem estar animal.

Para o desenvolvimento do projeto, e recrutamento dos animais, o tutor deve preencher um questionário *on line* através do site [www.unifimes.edu.br](http://www.unifimes.edu.br), composto de 12 perguntas, são elas: 1- Nome do animal; 2- Espécie do animal; 3- Sexo do animal; 4- Idade do animal; 5- Nome do tutor; 6- Endereço residencial; 7- Procedência do animal (particular ou ONG); 8- Melhor dia da semana para a consulta pré operatória; 9- Melhor horário para a consulta; 10- Melhor dia da semana para realização do procedimento cirúrgico (ovariohisterectomia ou orquiectomia); 11- Melhor horário para a realização do procedimento cirúrgico; 12- Telefone para contato. Esse questionário tem como intuito facilitar o agendamento dos animais para avaliação pré operatória e esterilização cirúrgica de acordo com a disponibilidade do tutor a fim de diminuir as chances de desistências, para que o procedimento possa ser realizado a contento atendendo ao objetivo do projeto.

Os resultados demonstrados nesse trabalho, foram provenientes da coleta de dados dos cadastros através de questionário *on line*, realizados nos anos de 2018 ao primeiro semestre de 2021 pelos tutores de animais de companhia (cães e gatos).

A se saber para realização dos procedimentos cirúrgicos, os animais são submetidos a avaliação clínica e laboratorial, através da realização de hemograma para felinos e caninos menores de 3 anos e

hemograma e bioquímica sérica para caninos e felinos maiores de 3 anos de idade. Na ocasião da avaliação esses proprietários recebem orientações sobre o procedimento cirúrgico e guarda responsável. Os animais classificados como ASA 1, segundo *American Society of Anesthesiologists* (ASA), são recrutados para esterilização cirúrgica segundo técnicas já descritas (WILLIAMNS, 2014; FOSSUM, 2014). E posteriormente o procedimento operatório é agendado e entregue o termo de responsabilidade e orientações pré e pós operatórias.

No dia do procedimento operatório o animal é recebido por Médico Veterinário e estagiários do projeto e é realizado o exame físico para administração da medicação pré anestésica (MPA) multimodal, pela via intramuscular, a ser decidida pelo anestesista de acordo com a classificação ASA, anamnese e exame físico.

É realizada punção intravenosa periférica e manutenção com SF 0,9% 10 ml/Kg/h, aplicação de antibioticoterapia profilática e anti-inflamatórios não esteroidais previamente ao ato cirúrgico. Sendo adotada realização de tricotomia ampla do campo operatório. O animal é posicionado segundo a técnica cirúrgica a ser realizada, sobre colchão térmico para manutenção da temperatura corpórea, procedido indução com propofol (5 mg/kg) e manutenção anestésica com isoflurano, vaporizado em oxigênio 100% em um fluxo de 22-44 ml/kg/min em circuito semiaberto. A monitoração anestésica é realizada através da frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f) e SPO2 através da utilização de oxímetro de pulso. O ato operatório é realizado e ao término do procedimento é realizado curativo da incisão cirúrgica com ganadol® e confeccionado o receituário médico veterinário para cuidados pós operatórios.

Os animais que possuem tutores recebem alta para o domicílio após liberação anestésica e apenas na presença do seu tutor, que é orientado aos cuidados no pós operatório e manutenção da guarda responsável.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O aumento no número de animais domésticos, assim como a forma de tratamento que os pets recebem, mostram que os cuidados e o carinho dados a eles é crescente, e, muitas vezes são tratados como membros da família, haja visto a necessidade de ações que possibilitem a manutenção da saúde desses pets através de projetos de extensão como o Castrar faz bem (MICHELIM, 2020).

O resultado do formulário disponibilizado no site da UNIFIMES do ano de 2018 ao primeiro semestre de 2021 contou com a inscrição de 911 animais, dos quais 563 (61,80%) eram canídeos, logo, 348 (38,20%) eram felinos; 495 (54,34%) eram fêmeas e 416 (45,66%) machos; e obteve-se que 849 (93,19%) destes animais possuíam tutores, sendo apenas 6,81% advindos de ONG's o que representa deste total apenas 62 animais, número este que o projeto pretende ampliar uma vez que acelerar o processo de castração em massa é um dos objetivos. Lustosa (2014), diz que o aumento da população de cães vem se tornando algo preocupante, devido a sua possibilidade de transmissão de doenças.

Mesmo adotando um questionário de fácil acesso, que prioriza a demanda do tutor sobre a melhor data de escolha para as consultas pré operatórias e procedimentos cirúrgicos, os autores notam que o comprometimento com o agendamento ainda é um gargalo para o bom andamento dos projetos de castração, uma vez que esse estudo notou que dos 911 cadastros realizados 47 (5,15%) estavam incompletos, 81 (8,89%) foram cadastros duplicados, 15 (1,64%) tutores desistiram do procedimento sem alegar as causas, 20 (2,19%) animais foram disponibilizados para adoção, 21 (2,30%) não apareceram a consulta pré- operatória e 37 (4,06%) animais vieram a óbito aguardando recrutamento para o procedimento.

Esse estudo corrobora com Oliveira et al. (2017), onde afirma que o número de animais de estimação nos lares brasileiros já chega 74,3 milhões, sendo 52,2 milhões de cães, 22,1 milhões de gatos, sendo a maioria (56,7%) com guardiões com ensino médio e superior, e para a existência de uma relação harmoniosa e saudável entre o ser humano e animais domésticos é imprescindível a aplicação do conceito de guarda responsável o que poderia significativamente reduzir os insucessos com a falta de compromisso ao preenchimento do questionário bem como desistências e faltas aos agendamentos, não possibilitando a inclusão dos animais e atendimento ao objetivo do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que mesmo priorizando preferências temporais do tutor é notório que o compromisso com o agendamento ainda é um gargalo para o andamento da ação e medidas que entendam a melhor maneira de atender aos objetivos do projeto devem ser analisadas, garantindo um maior número de procedimentos operatórios realizados.

## REFERÊNCIAS

- BAJA, K. G.; PACHECO, S.; HASELEIN, A. C.; SILVA, C. B. Projeto Castração de Cães e Gatos. 2018. **Eventos ULBRA, X Salão de Extensão (Canoas)**. Setembro de 2018.
- CAMPOS, L. P. X. **Política pública de proteção aos animais: legislações e projetos**. 2020. 41f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Direito) - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, Assis/SP, 2020.
- FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- JESUS, A. S. **Castração em cães e gatos: quando realizar, técnicas, benefícios e riscos**. 2021. 63 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021.
- SOUZA, T. J. *et al.* Projeto Castração. 2017. Serviço Público Federal Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Anais da X Mostra Científica FAMEZ/UFMS, Campo Grande, 2017.

MICHELIN, E.; GALEGO, E. D' A. Estudo para determinar a incidência de doenças felinas na clínica médica. 2020. **Revista Científica de Medicina Veterinária** - ISSN 1679-7353 Ano XVII - Número 34 – JANEIRO de 2020.

OLIVEIRA, C. Q. B.; AMANCIO, M. L.; ANDRIGHETTO, L. et al. Posse responsável e bem-estar de animais domésticos: uma revisão. In: XXV Seminário de iniciação científica - UNIJUÍ. Anais... Ijuí/RS, 2017, p.1-4.

WILLIAMNS, J M.; NILES, J.D. BSAVA, Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos: São Paulo: MedVet, 2014.

VIERIRA, R. B.; REIS, M. F. S.; MAGALHÃES, J. R.; ASSIS, P. R.; REGALIN, D.; AMARAL, A. V. C. Contracepção cirúrgica como método de controle populacional de cães e gatos na cidade de Jataí – Goiás (2016-2017). **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.12, p.103629-103634 dec. 2020. ISSN 2525-8761 Disponível em:  
<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22374/17907>> Acesso em: 02/08/2021.